

PUBLICAÇÕES SOBRE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NOS ÚLTIMOS 10 ANOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Damiana Guedes da Silva¹. Marco Aurélio Marangoni².

1. **Relatora.** Enfermeira. Coordenadora e Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão/PR. Docente da disciplina de Habilidades Médicas do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão/PR. Doutora em Biologia Celular e Molecular Aplicado em Saúde pela ULBRA/RS.

2. Médico. Docente da disciplina de Habilidades Médicas do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão/PR. Doutorado em Anestesiologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

O processo de formação de profissionais em saúde, desde a implementação e a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), tem passado por diversas mudanças, tanto conceituais quanto metodológicas, que estimulam a participação ativa do acadêmico em todas as etapas do processo de ensino e aprendizagem. A simulação tem sido utilizada, cada vez mais, como uma dessas ferramentas assumindo um papel relevante na formação profissional. O objetivo deste estudo foi apresentar o número de publicações com simulação realística nos últimos 10 anos. Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados BVS no período de 2008 a 2018, com os descritores: treinamento por simulação; educação médica; aprendizagem baseado em problemas (PBL). Utilizando a lógica booleana OR, com critérios de inclusão os artigos publicados nos últimos 10 anos e com os descritores selecionados. Já os critérios de exclusão foram artigos que não abordassem a temática proposta. Ao final das buscas foram encontrados 139 artigos, dos quais foram utilizados 68 artigos. Nos resultados observou-se que 98% são da base Medline, 68% no eixo PBL; 16% da América do Norte sendo a maior prevalência de publicações do ano de 2015 com 30%. A utilização da simulação no processo de ensino aprendizagem é uma potente estratégia, pois

permite observar o desempenho e inferir a competência dos estudantes, no mercado e no mundo do trabalho, assim como a identificação dos problemas e das soluções para a transformação dessa realidade, indo além da aprendizagem cognitiva.